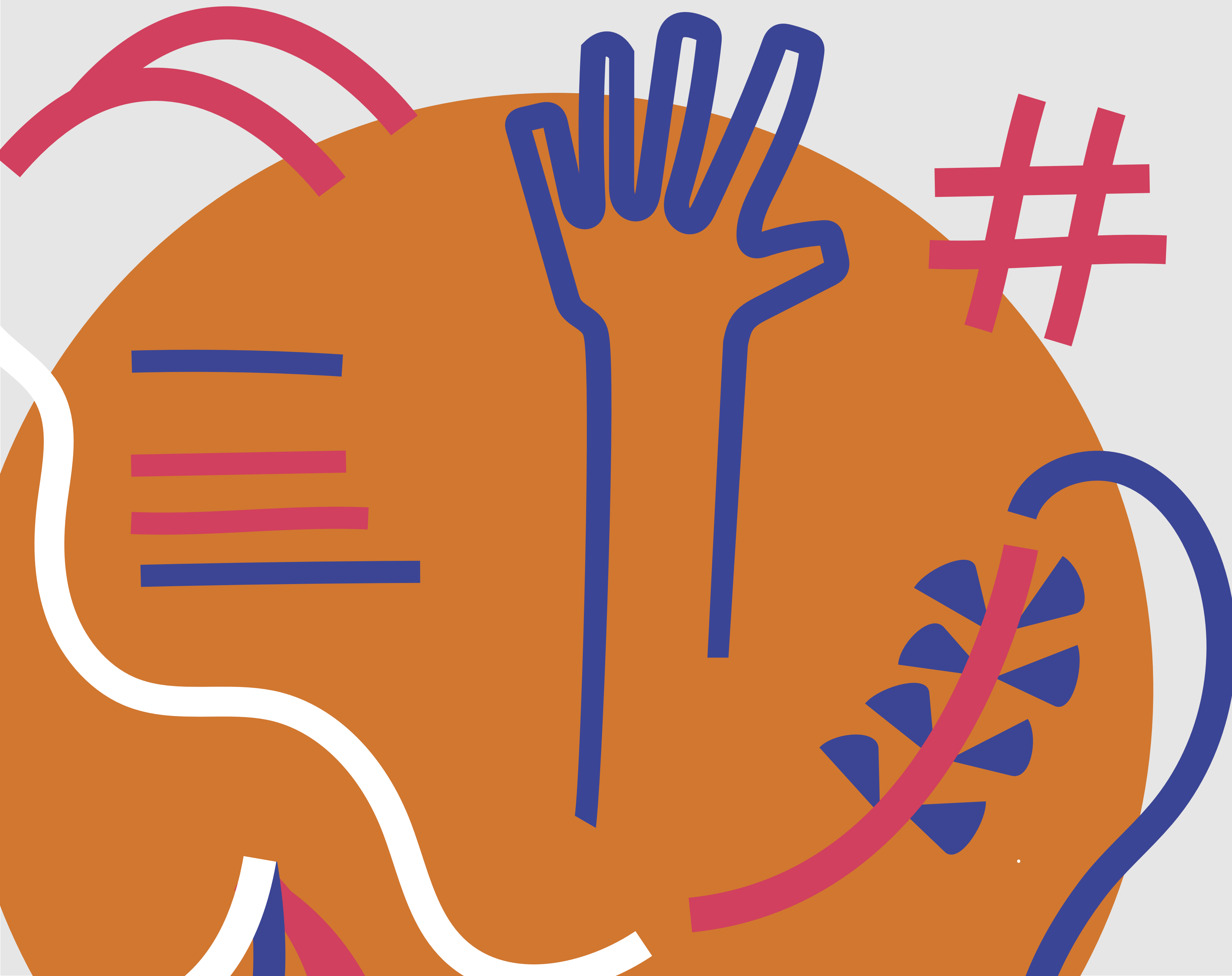


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022



Sumário



INTRODUÇÃO 4

30 ANOS DE AIC 6

NOSSO ANO 7

Intercâmbio de conhecimentos 8

Publicações 9

Reconhecimento em prêmios 11

Articulação com redes da sociedade civil 13

Na mídia 14

2022 em números 16

Por onde andamos 17

PROJETOS 18

Construção de diálogos | Mobilização Social 19

Plataforma Integrar* 20

Vale Cuidar* 22

Inclusive Luísa 24

Rede Artesanato Brasil* 26

Cultura 28

Conexão Comunidade* 29

Estação de Memórias 31

Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil 33

- Igarapé e Itatiaiuçu 33

- Paracatu 35

- Belo Horizonte e Contagem 37

Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo 39

- Educomunicação e Educação Patrimonial 39

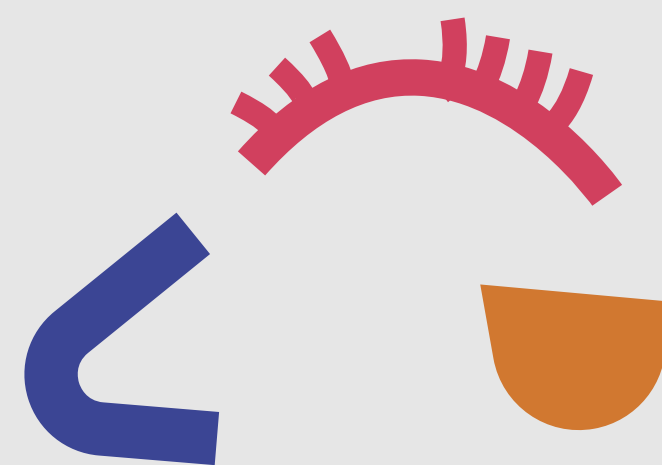
- Frente Fortalecer Nós 41

Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos 43

Raízes da Gente 45

Sumário

Educação	47
Educação Inclusiva*	48
Fortalecimento da Sociedade Civil	50
AIC Lab	51
Comunidade Viva Sem Fome	53
Juventudes	55
Desembola na Ideia	56
Cidadania Criativa no Morro das Pedras	58
Rede de Protagonismo Juvenil*	60



* Os projetos assinalados são realizados por instituições parceiras e desenvolvidos total ou parcialmente pela AIC. A Plataforma Integrar é realizada pela Kinross e a Rede Artesanato Brasil é uma iniciativa do Programa do Artesanato Brasileiro, do Ministério da Economia, desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e por parceiros, como a AIC. Vale Cuidar e Rede de Protagonismo Juvenil são iniciativas da Vale. Conexão Comunidade e Estação de Memórias são programas realizados pela VLI e Educação Inclusiva é um projeto da Fundação Vale. As parcerias dos demais projetos estão detalhadas em suas respectivas páginas.

Introdução

2022 foi o 30º ano desde que um grupo de estudantes de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais, interessados na perspectiva da comunicação comunitária, reuniu-se para criar o que, mais tarde, seria a AIC. Em maio de 2023, quando lançamos este relatório, celebramos as três décadas de uma instituição amadurecida, sensível para as mais diversas causas ligadas à cidadania e parte ativa de uma rede de relacionamentos em constante expansão.

Nossa atuação ao longo do último ano diz muito sobre essa AIC que chega ao seu trigésimo aniversário. Foi em 2022 que nasceu o AIC Lab, nosso laboratório institucional de experimentação metodológica e fortalecimento da sociedade civil. A iniciativa chega para coroar um longo percurso no fomento ao desenvolvimento de grupos e

entidades que se propõem a promover a transformação social das mais diferentes formas. Também seguimos incidindo no combate à fome, num gesto atento às urgências dos nossos tempos.

Dedicamos nossos saberes e fazeres, ainda, à construção de ações de relacionamento com comunidades e mobilização social, promovendo diálogos entre os mais diversos atores. Ao mesmo tempo, participamos de variados espaços de articulação da sociedade civil, onde incidimos politicamente na tessitura de ações e redes pela promoção de direitos.

Para construir projetos, colocamos o pé na estrada e fomos parar nos mais diversos territórios: Igarapé, Catas Altas, Rubim, Paracatu e Morro das Pedras, em BH, por exemplo. Junto às juventudes, foram experiências muito

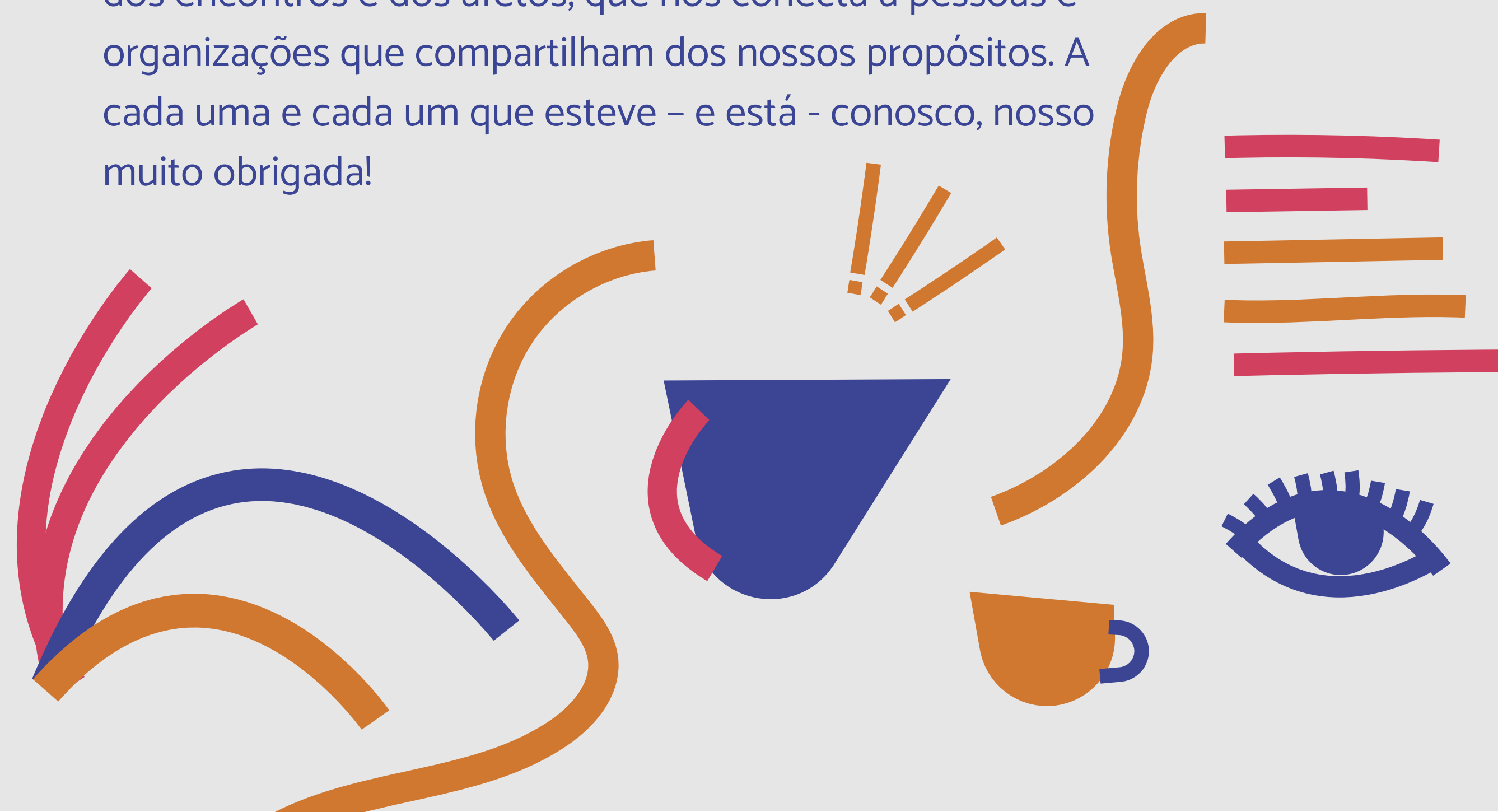
ricas de formação de agentes juvenis, com um olhar voltado, sobretudo, para o patrimônio cultural e para o desenvolvimento local. Também nos dedicamos à escuta de sujeitos na fase tão determinante quanto desafiadora que é a adolescência.

A cultura e a educação estiveram no cerne das nossas ações, atravessando os mais diversos territórios – de estações de trem a salas de aula.

E, porque não cansamos de nos lançar a novas perspectivas e desafios, fomos ao México compartilhar nossas experiências na conferência do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, a Clacso, o maior evento acadêmico e político do mundo no campo das ciências sociais e humanidades. Tivemos também a felicidade de ter nosso trabalho reconhecido em premiações de grande relevância em suas áreas, como Brasil Design Award e o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade. Colocamos no mundo,

ainda, publicações que contam um pouco do muito que vimos colhendo em nossa caminhada.

Tudo isso para dizer de uma AIC que carrega consigo os aprendizados de uma trajetória sólida, ao mesmo tempo em que se mantém atualizada e inventiva. Uma construção possível graças à nossa aposta permanente na potência dos encontros e dos afetos, que nos conecta a pessoas e organizações que compartilham dos nossos propósitos. A cada uma e cada um que esteve – e está – conosco, nosso muito obrigada!



30 anos de AIC

Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades: esse é o horizonte que norteia o trabalho da **AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs** (antes Associação Imagem Comunitária), organização sem fins lucrativos que soma **30 anos de atuação** em cinco grandes áreas: mobilização social, educação, cultura, juventudes e fortalecimento da sociedade civil.

Realizamos variados projetos e programas sociais voltados para a construção da cidadania em suas muitas possibilidades, junto a uma **rede de mais de 500 entidades parceiras** - entre instituições públicas e privadas, movimentos sociais e fóruns de promoção de direitos.

Nosso trabalho já obteve o reconhecimento de **mais de 30 prêmios** nacionais e internacionais, concedidos por organizações como ONU Cidades, Unicef e Unesco.

Saiba mais [em nosso site](#).





**NOSSO
ANO**

Intercâmbio de conhecimentos

O encontro de saberes entre a sociedade civil e a academia está no DNA da AIC. Nascemos de um projeto de extensão da UFMG e nunca deixamos de reinventar os laços com este setor, entendendo a importância de tais diálogos para a construção de conhecimentos e para o fortalecimento de iniciativas cidadãs.

2022 foi um ano marcado por oportunidades de compartilhamento de nossas experiências e metodologias em espaços científicos nacionais e também internacionais. Confira quais foram esses encontros:

MAIO

Brasil

XVI Congresso Abrapcorp

*Associação Brasileira
de Pesquisadores de
Comunicação Organizacional
e de Relações Públicas*

JUNHO

Cidade do México,
México

Clacso 2022

*Conselho Latino-Americano
de Ciências Sociais*

NOVEMBRO

Montevideu, Uruguai

Flacso 2022

*Faculdade Latino-Americana
de Ciências Sociais*



Publicações

Sistematizar e compartilhar as reflexões e aprendizados que surgem a partir das experiências de ação cidadã é um gesto de grande valia para a disseminação de conhecimentos em rede. É pensando nisso que nos lançamos à elaboração de publicações voltadas a diferentes públicos, um processo feito a muitas mãos junto a parcerias essenciais para a AIC.

Conheça quais foram as publicações lançadas por nós em 2022:



Imagem Comunitária: Relatos e reflexões sobre experiências de comunicação participativa e cidadã no Brasil

Rafaela Lima e Elias Santos (org.)

AIC

Textos sobre diversas experiências de comunicação comunitária e educomunicação realizadas, ao longo das três últimas décadas, pela AIC e por realizadores de outras localidades brasileiras.

Disponível em [português](#) e [espanhol](#).



Públicos em movimento: Comunicação, colaboração e influência na formação de públicos

Daniel Reis e Márcio Simeone
(org.)

AIC e Autêntica

A obra propõe um renovado olhar para a formação e a movimentação de públicos em nossa sociedade, com foco na comunicação pública e na comunicação para mobilização social. O livro é resultado de uma década de trabalhos coletivos no Mobiliza – Grupo de Pesquisa em Comunicação, Mobilização Social e Opinião Pública, em parceria com a AIC.



Lute Como Uma Gordinha

Malu Jimenez, Cláudia Reis dos Santos, Rosane Gomes e Analu Steffen

AIC, Sabic – Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias e Instituto Diversas

Com o intuito de promover diálogo e reflexão acerca do estigma da gordofobia na infância, o livro infantil mostra, em linguagem simples, o sofrimento decorrente do assédio escolar gordofóbico, a partir das experiências da personagem principal.

Reconhecimento em prêmios

Em 2022, o trabalho desenvolvido pela AIC recebeu um expressivo reconhecimento, por meio de **prêmios concedidos a quatro de nossos projetos**. As conquistas apontam para a excelência e o caráter inovador das nossas ações, fruto de um trabalho dedicado e engajado em prol da cidadania.

Veja em quais premiações nossa atuação foi reconhecida:

Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos

- Vencedor na etapa regional do **35º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade**, do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- A visita virtual à Fazenda Bom Jardim e Gruta do Ballet foi uma das vencedoras na categoria Design Digital – Website do **Design for a Better World Award 2022**.
- O kit de expedição do projeto recebeu medalha de prata na categoria Design Social do prêmio **Brasil Design Award 2022**.

Conexão Comunidade

- Finalista na categoria Diversidade/ Grupos vulneráveis do **Prêmio Ibero-americano de Inovação Educacional**, promovido pela Organização dos Estados Ibero-americanos e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.
- O kit impresso do Conexão Comunidade também levou medalha de prata na categoria Design Social do prêmio **Brasil Design Award 2022**.

Educação Inclusiva

O projeto da Fundação Vale, executado pela AIC, foi agraciado pelo **Prêmio Ser Humano 2022**, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos.

Livro Desembola na Ideia

O livro *Desembola na Ideia: Arte e psicanálise implicadas na vulnerabilidade juvenil* ficou entre os finalistas do eixo Produção Editorial do **64º Prêmio Jabuti**.

Articulação com redes da sociedade civil

O trabalho pela construção da cidadania nunca é solitário. Pelo contrário: ele se completa na tessitura de redes e no compartilhamento de experiências junto a outras iniciativas que compartilham de horizontes comuns. Nesse sentido, a AIC integra espaços de articulação da sociedade civil, onde incide politicamente e constrói ações coletivas e articulações pela promoção de direitos.

Em 2022, integramos os seguintes espaços:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte
- Fórum das Juventudes da Grande BH
- Fórum Permanente do Sistema Socioeducativo de Belo Horizonte
- Rede Associada da Clacso – Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais
- Rede de Comunicadores do Vale do Jequitinhonha
- Rede Mineira de Pontos de Cultura
- Rede Mães de Luta
- Rede Nacional de Combate à Desinformação



Na mídia

A atuação e os projetos da AIC foram temas de matérias em diversos veículos de comunicação, expandindo o alcance das ações que desenvolvemos.

Foram mais de **70** menções na mídia em 2022.

Confira uma seleção das principais matérias:



Redes sociais se tornam ferramentas de inclusão para pessoas com síndrome de Down

TV GLOBO - BOM DIA BRASIL
22/03/2022

[Acesse a matéria](#)

itatiaia

Estação Ferroviária de 127 anos será reaberta em Matozinhos, na Grande BH

Inaugurada em 1895, imóvel recebeu os primeiros materiais para construção da capital mineira

Por Redação
25/03/2022 às 09:25

Estação Ferroviária de 127 anos será reaberta em Matozinhos, na Grande BH

RÁDIO ITATIAIA
25/03/2022

[Acesse a matéria](#)



GUSTAVO AUGUSTO
estudante
ELEIÇÕES 2022
TRE CHAMA JOVENS PARA TIRAR O TÍTULO
JORNAL BAND MINAS

TRE chama jovens para tirar o título

TV BAND MINAS
21/04/2021

[Acesse a matéria](#)



Não tem como ter cidadania plena sem inclusão', diz RP com síndrome de Down

ESTADÃO
13/08/2022

[Acesse a matéria](#)



Crianças são cada vez mais vítimas de gordofobia

O TEMPO - SUPER N2
02/09/2022

[Acesse a matéria](#)

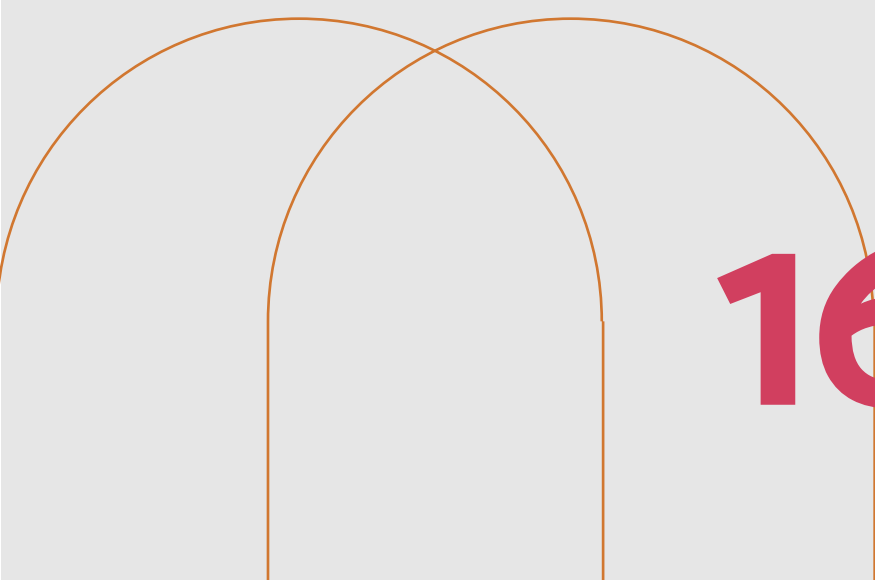


Conheça 9 projetos em Belo Horizonte e na região metropolitana para ajudar neste Natal

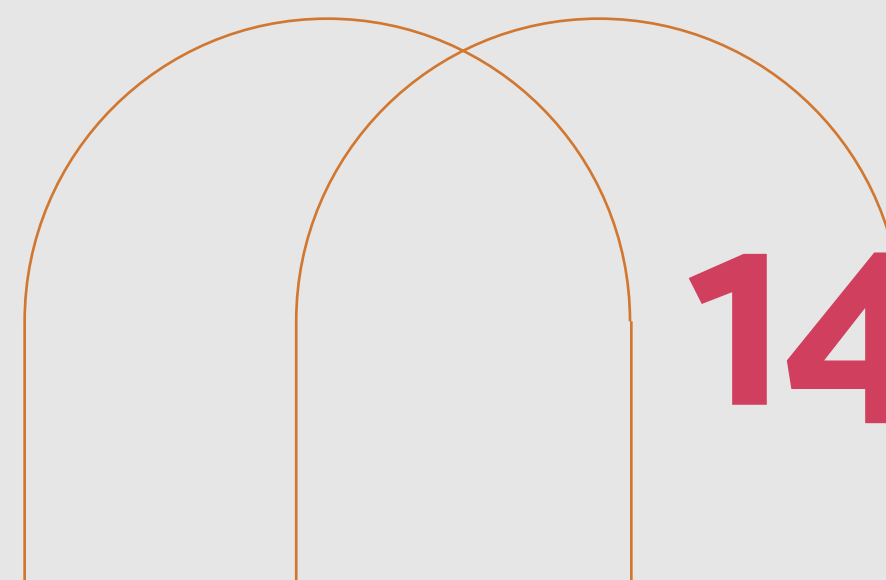
BRASIL DE FATO
16/12/2022

[Acesse a matéria](#)

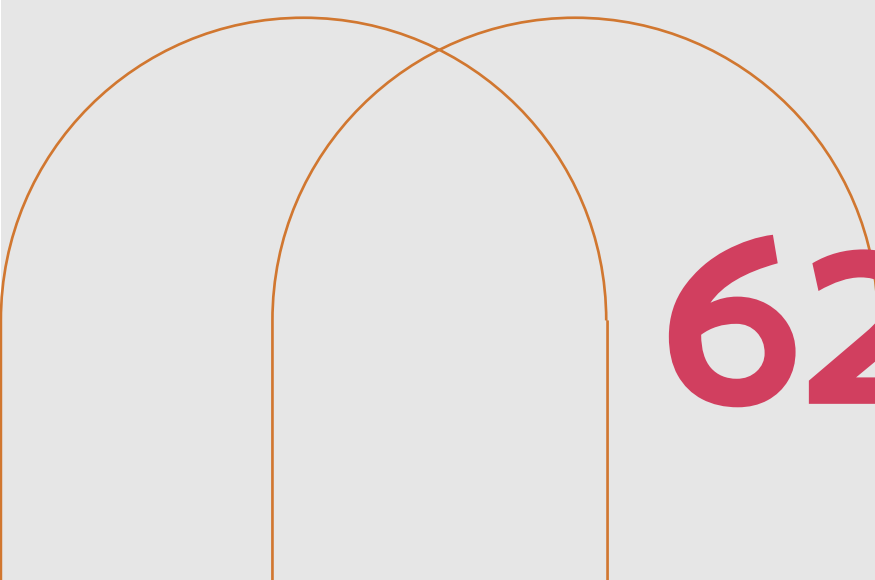
2022 em números



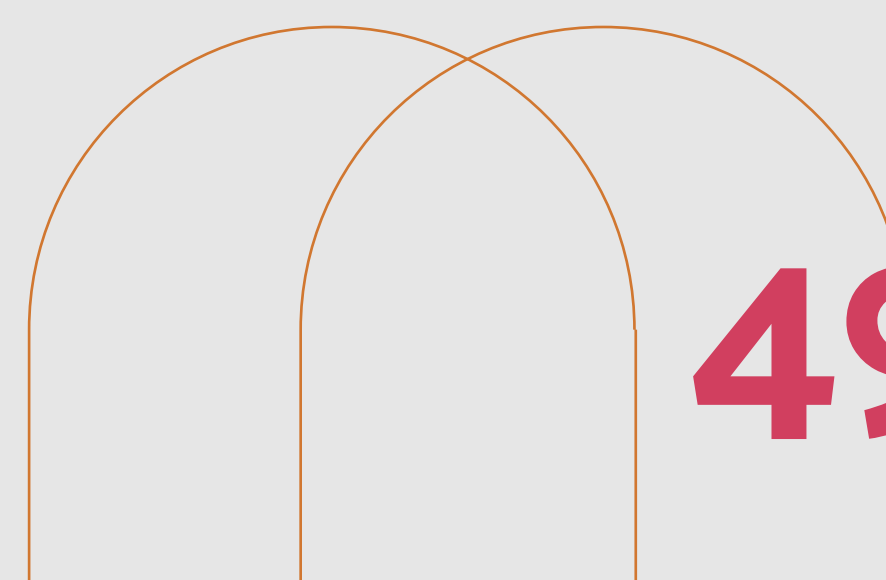
16 projetos realizados



148.020
pessoas alcançadas indiretamente



627.060
pessoas alcançadas diretamente



49.370
pessoas alcançadas em redes sociais próprias

Por onde andamos



Minas Gerais

- Grande BH
- Araçuaí
- Barão de Cocais
- Betim
- Catas Altas
- Divinópolis
- Igarapé
- Itatiaiuçu
- Itaúna
- Itinga
- Ipatinga
- Matozinhos
- Paracatu
- Pedra Azul
- Rio Piracicaba
- Rubim
- Santa Bárbara
- Santa Luzia
- Vale do Paraopeba

+ ações de abrangência estadual

Rio de Janeiro

- Itaguaí
- Mangaratiba
- Três Rios

São Paulo

- Cubatão

+ ações de abrangência nacional

CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

5.570 pessoas alcançadas
diretamente

103.160 pessoas alcançadas
indiretamente

Plataforma Integrar

Surgida em 2020, a Plataforma Integrar é realizada pela Kinross e executada pela AIC. Trata-se de uma plataforma de ações sociais que visa à formação de rede e ao fortalecimento da sociedade civil, em vista dos desafios apresentados a partir da pandemia de Covid-19. Em 2022, a iniciativa foi reformulada, considerando as mudanças trazidas pela vacinação da população.

A partir de um diagnóstico feito junto à rede do programa, foi criado um plano de ações que contemplou cinco áreas: Comunidade e Bem-Estar, Educação, Geração de Trabalho e Renda, Educação Ambiental e Cultura. Dentre as ações realizadas nestes eixos, estão seminários, campanhas de incentivo à vacinação, estímulo ao comércio local e educação ambiental. E, ainda, suporte a grupos em comunicação e desenvolvimento institucional, construção de planos de ação para escolas, tutoria para implementação dos planos e produção de programa difundido nas rádios locais. Foi lançado, por fim, um edital simplificado para viabilizar intervenções positivas na comunidade paracatuense, com acompanhamento especializado e formativo para as propostas selecionadas.



PARCERIAS: Realização da Kinross, com execução da AIC | Parcerias locais com Superintendência Regional de Ensino do Noroeste de Minas, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Cidadania e Habitação de Paracatu.

16 planos de ação implementados em escolas

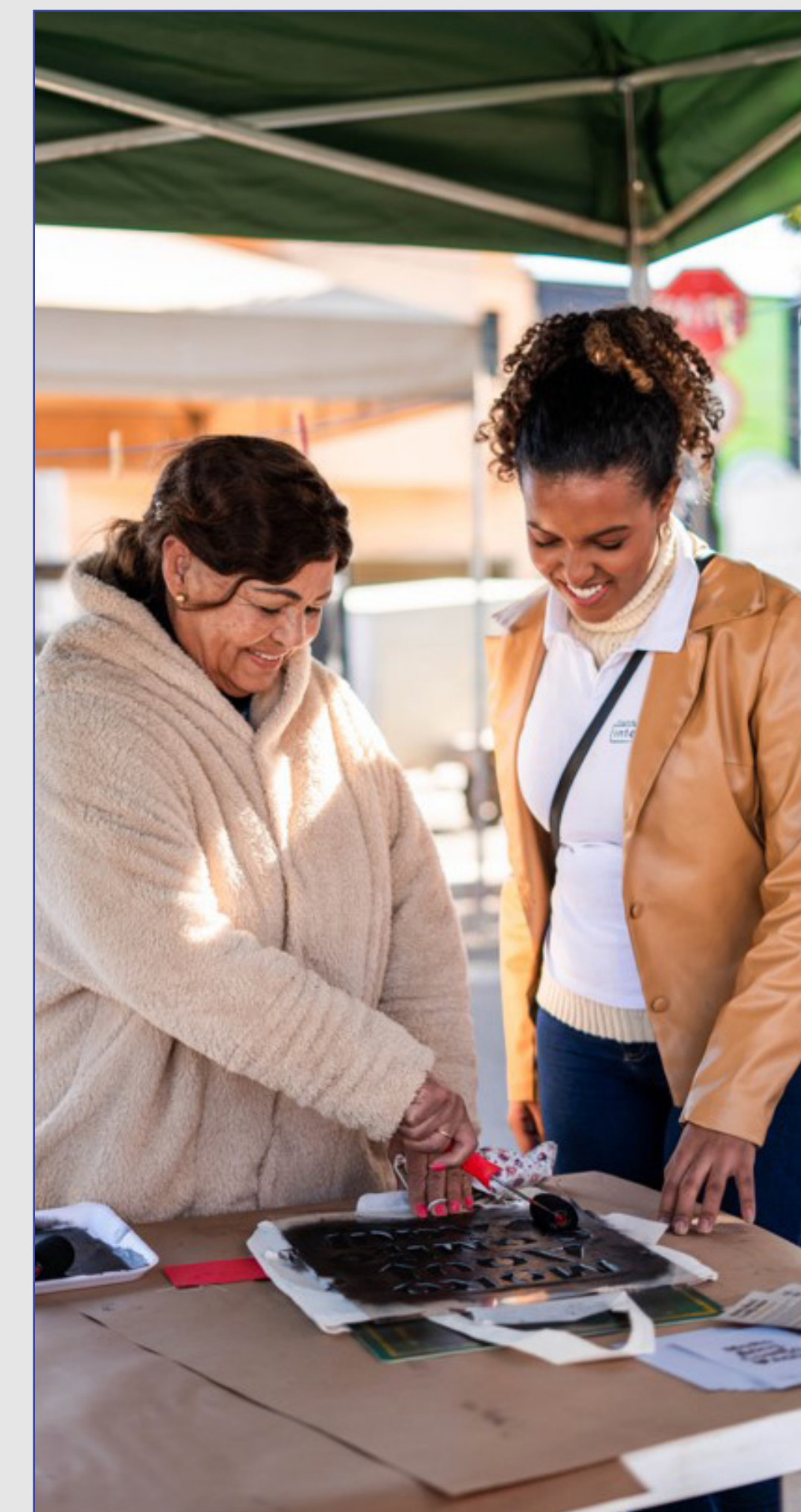
28 programas de rádio produzidos

51 atendimentos em comunicação realizados

29 grupos apoiados em mobilização de recursos

6 webinários realizados

10 projetos de ação positiva viabilizados



Vale Cuidar



Iniciativa da Vale voltada para a mobilização social pelos direitos da primeira infância e pelo desenvolvimento infantil, o Vale Cuidar teve execução técnica da AIC entre 2021 e 2022, nos municípios de Governador Valadares, Nova Era, Tumiritinga e Resplendor (MG).

O objetivo do programa é incidir sobre as políticas públicas para a primeira infância, a fim de garantir oportunidades de desenvolvimento pleno e integral das crianças pequenas. Para isso, são mobilizados aportes dos campos da neurociência, educação, legislação e cuidado integral. Também são realizadas ações de mobilização social e articulação política em prol da primeira infância.

Em 2022, foram concluídos processos formativos junto a agentes da rede de garantia de direitos, em Nova Era e Governador Valadares. Também foram entregues dois Espaços do Brincar e projetados outros três, bem como elaborados materiais que contribuem para a implementação de políticas públicas efetivas voltadas para a primeira infância.

PARCERIAS: Projeto da Vale com execução técnica da AIC.

2 diagnósticos colaborativos para políticas públicas para a primeira infância realizados

3 projetos arquitetônicos de Espaços do Brincar idealizados

2 planos de ação pela primeira infância elaborados

2 livros sobre a experiência do projeto desenvolvidos



Inclusive Luísa

Liderado por Luísa Camargos, a primeira Relações Públicas com Síndrome de Down do país, o Inclusive Luísa convida à abertura para a diversidade, de modo informativo e educativo. Em seu terceiro ano de atividades, o projeto deu continuidade à produção de conteúdos no blog e nas redes sociais da Luísa, além de contribuir para a visibilidade dos direitos das pessoas com deficiência na mídia.

Em março e setembro de 2022, foram lançadas duas novas temporadas do podcast Inclusive Luísa, em que a anfitriã conversa com pessoas que se abriram à causa da sociedade inclusiva. As estreias aconteceram em datas emblemáticas: o Dia Internacional da Síndrome de Down (21/03) e o Dia Nacional de Luta das Pessoas Com Deficiência (21/09).

Luísa também escreveu, em coautoria com colegas da AIC, três artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais, tratando da mobilização social pela inclusão de pessoas com deficiência.





“O lema das pessoas com deficiência é ‘nada sobre nós sem nós’, e isso tem tudo a ver com o podcast: **nós temos uma Relações Públicas com T21 tocando o programa, o que deve ser uma iniciativa inédita no mundo.** Nós do Mano Down ficamos muito felizes em participar”.

Leonardo Gontijo, diretor do Instituto Mano Down entrevistado no podcast Inclusive Luísa

19 pessoas entrevistadas para o podcast

7 textos publicados no blog

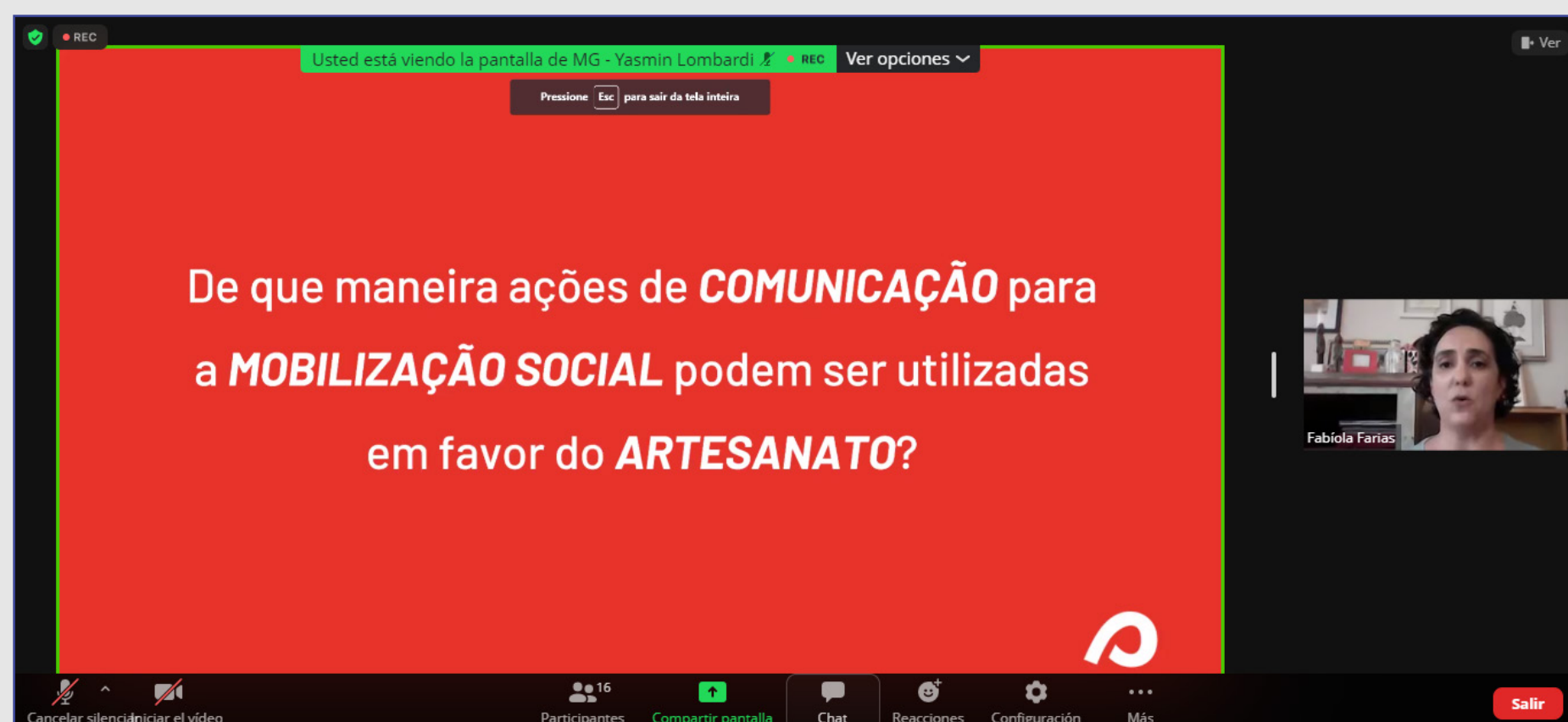
11 menções na mídia

3 trabalhos apresentados em eventos científicos

Rede Artesanato Brasil

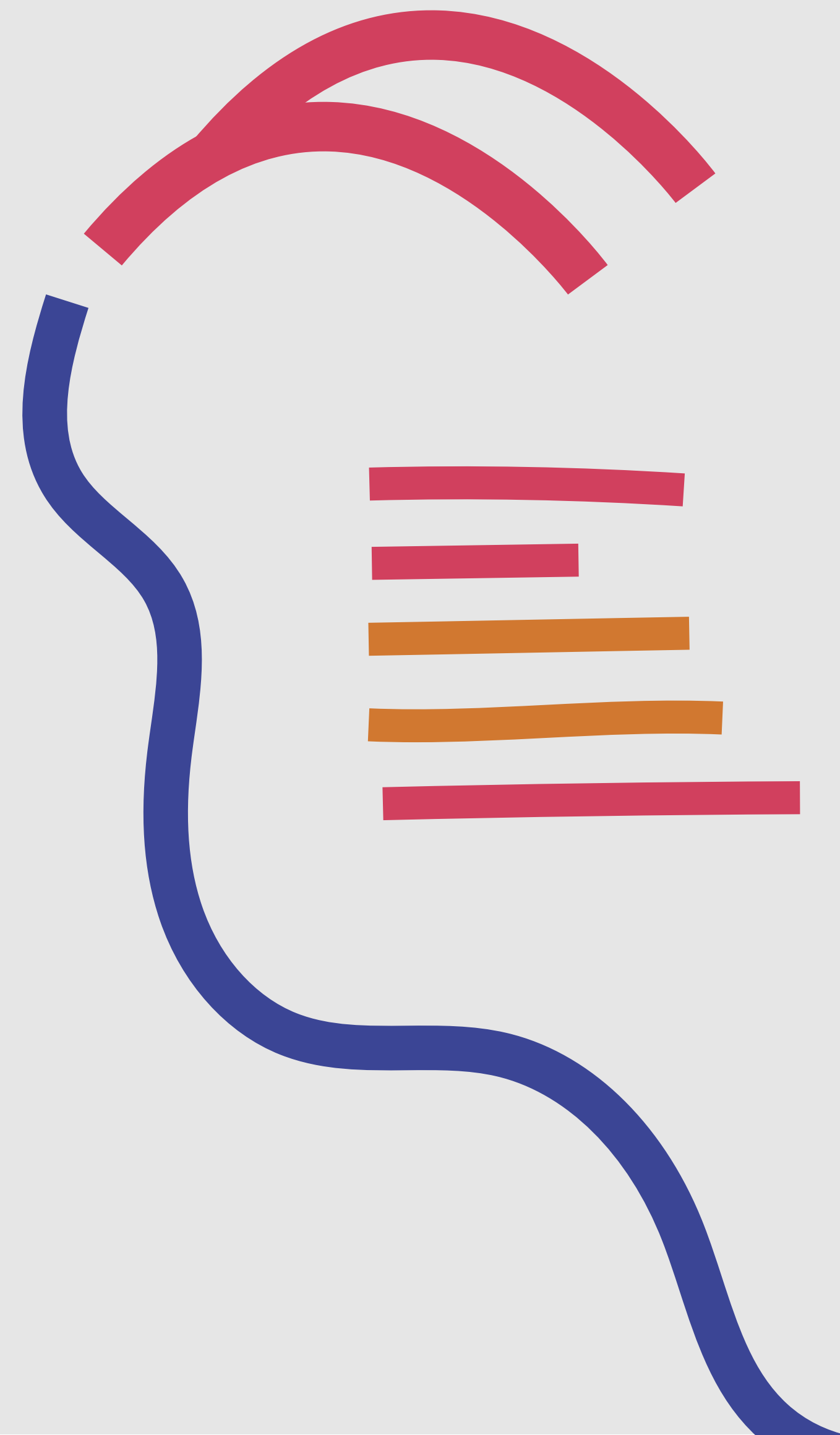
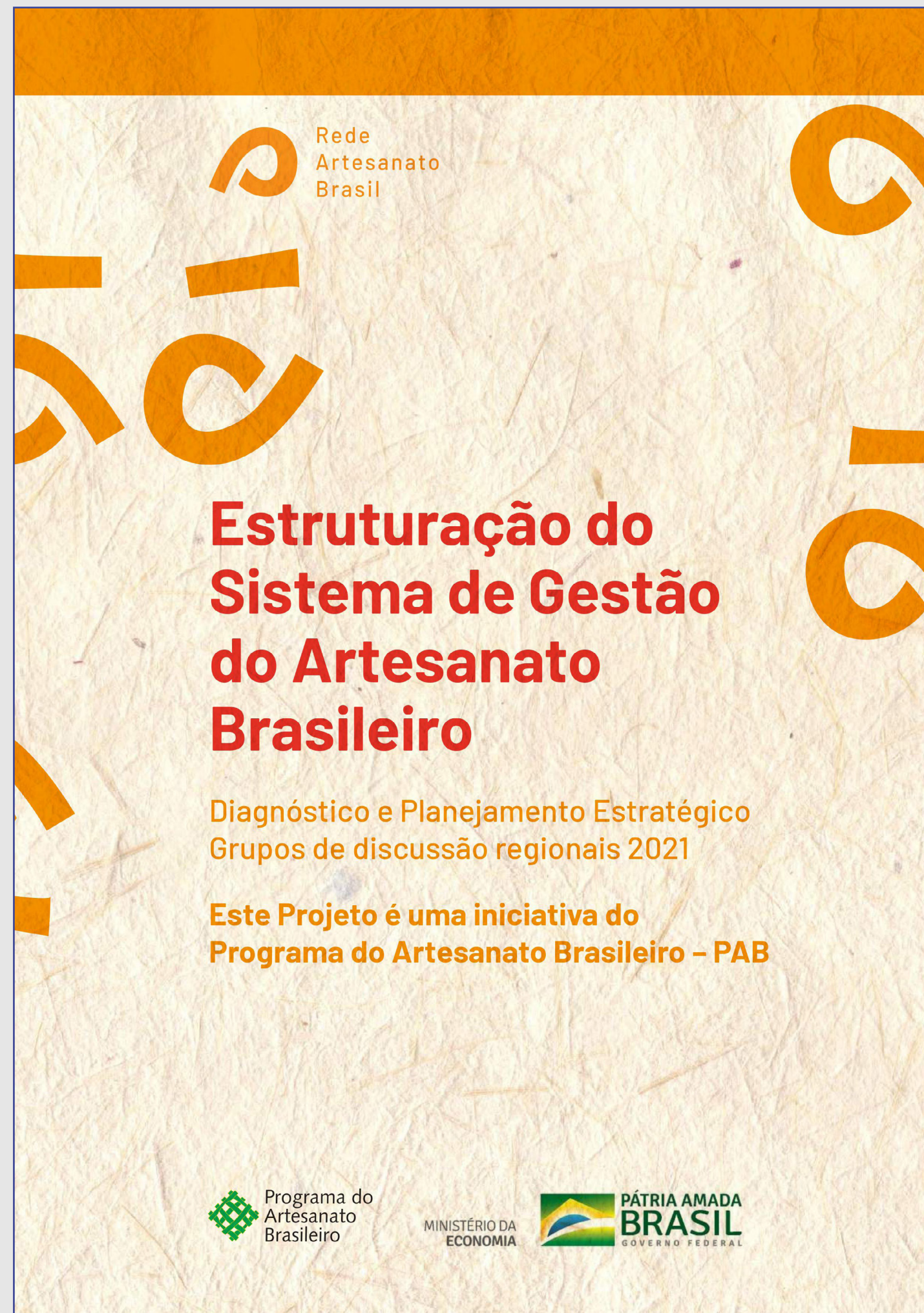
Originado no Programa do Artesanato Brasileiro do Ministério da Economia, o projeto Rede Artesanato Brasil tem como propósito elaborar um diagnóstico nacional do segmento artesanal e estruturar propostas estratégicas para o desenvolvimento do setor.

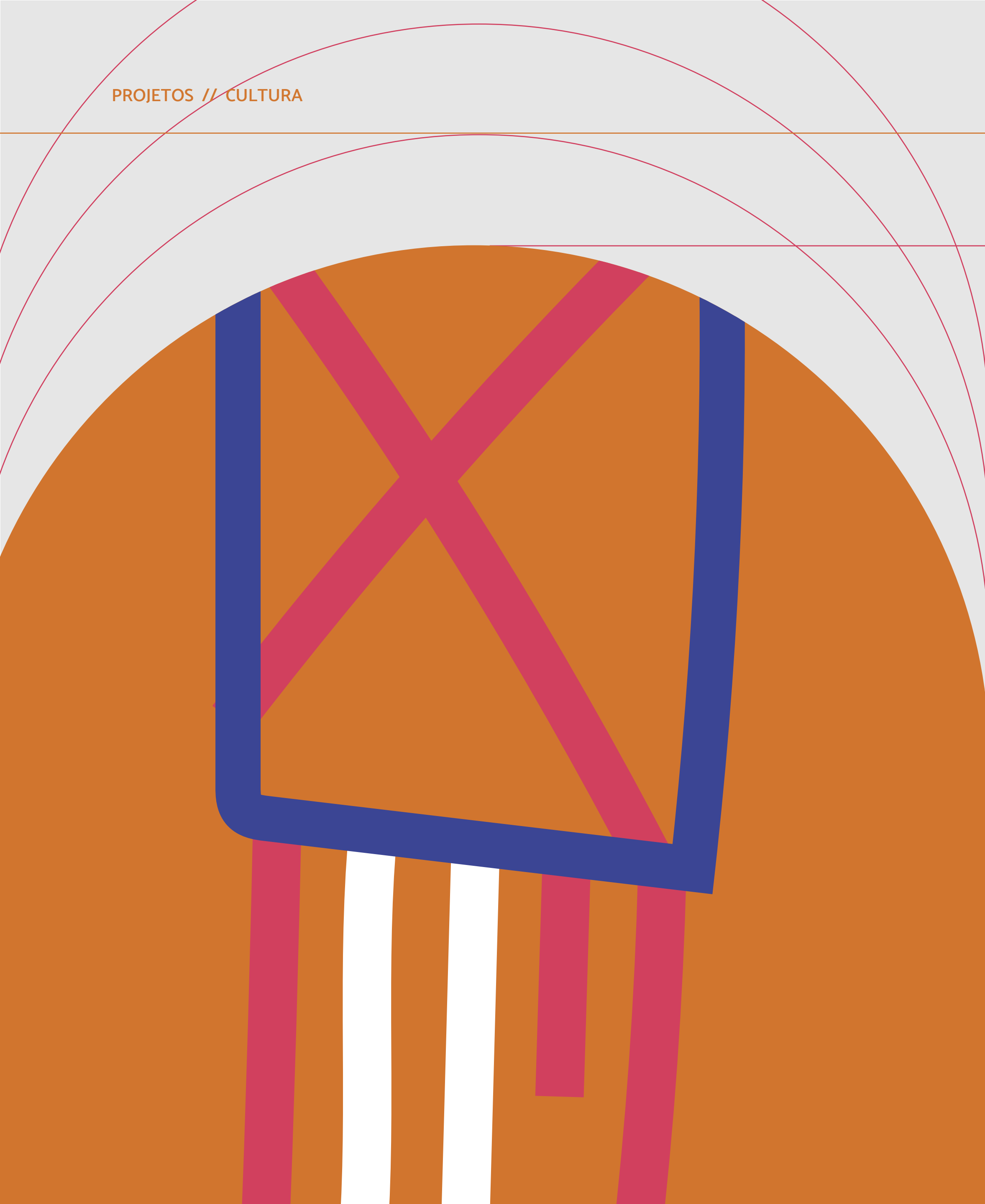
Entre 2021 e 2022, a AIC atuou junto à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no núcleo gestor do projeto, responsável por coordenar uma rede de pesquisa participativa espalhada pelo país, bem como por ações de mobilização social e comunicação. No último ano, diversas ações desenvolvidas no ciclo anterior foram finalizadas: produção de publicação-síntese sobre as discussões realizadas; promoção de grupo de discussão nacional para devolutiva dos resultados; e curso de Comunicação para a Mobilização Social, direcionado a gestores, coordenadores e lideranças do setor artesanal.



PARCERIAS: Iniciativa do Programa do Artesanato Brasileiro do Ministério da Economia do Governo Federal com realização da UFMG.

- 1** turma formada no curso de Comunicação para a Mobilização Social
- 1** publicação-síntese finalizada e distribuída
- 64** participantes em grupo de discussão nacional





CULTURA

3.690 pessoas alcançadas
diretamente

28.620 pessoas alcançadas
indiretamente

Conexão Comunidade

A valorização do patrimônio cultural local é o norte do Conexão Comunidade, um amplo programa que promove atividades formativas e criativas junto a diferentes públicos dos territórios de abrangência da VLI no Brasil. Em agosto 2022, o programa chegou a quatro municípios de Minas Gerais – Betim, Divinópolis, Itaúna e Santa Luzia – e a Cubatão (SP), com atuação voltada para a educação patrimonial e o fortalecimento de grupos culturais.

Em cada uma das localidades, foram promovidos encontros com grupos culturais e representantes de escolas públicas para o desenvolvimento de diagnóstico e mapeamento da cultura local. Além disso, foram oferecidas oficinas de estêncil para turmas escolares dos anos finais do ensino fundamental 1 e do ensino fundamental 2. Os grupos culturais mapeados também participaram de oficina sobre sustentabilidade de iniciativas da sociedade civil.

PARCERIAS: Patrocínio da VLI Logística.



5 cidades contempladas

29 grupos culturais contemplados

7 escolas públicas participantes



Estação de Memórias



Por meio da construção de espaços de memória, o Estação de Memórias contribui para a preservação dos patrimônios históricos, artísticos e documentais relacionados à implantação das ferrovias no Brasil, muitas delas hoje desativadas.

Em 2022, foi a vez de as cidades de Divinópolis (MG) e Três Rios (RJ) receberem o projeto. A construção das Estações de Memórias partiu da pesquisa, da mobilização no território e do mapeamento de referências, junto a moradores, ferroviários aposentados, familiares, agentes culturais e historiadores. Como resultado, foram produzidas expografias que contam histórias em que as cidades e os trilhos se cruzam. Os projetos expográficos lançam mão de recursos diversos: personagens interativos, linhas do tempo, mapas, fotografias, documentos e objetos históricos, pílulas de vídeo e mais.

O espaço de memória de Divinópolis foi aberto para visitação em janeiro de 2023, e o de Três Rios, em março do mesmo ano.

PARCERIAS: Patrocínio da VLI Logística, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo   Cultura.



- 2 expografias completas criadas
- 105 objetos históricos mapeados
- 16 pílulas de vídeo produzidas
- 15 menções na mídia

“O projeto Estação de Memórias, parceria da VLI mais Agência de Iniciativas Cidadãs e Prefeitura de Divinópolis, representou um marco na trajetória da memória ferroviária para o município. Isso porque, **acima de tudo, o projeto se mostrou como uma verdadeira ‘escola’ de desenvolvimento de uma proposta de preservação da memória** voltada para a história da ferrovia divinopolitana. Durante meses, praticamente um ano, o projeto demonstrou sua seriedade na realização de suas etapas, destacando a pesquisa como meio de execução do trabalho. Nesse sentido, o projeto não só construiu uma exposição excelente, homenagem mais que necessária à memória ferroviária, como gerou novos materiais, novas fontes e caminhos para a história ferroviária na cidade de Divinópolis.”

Faber Barbosa, consultor histórico do projeto Estação de Memórias de Divinópolis

Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil Igarapé e Itatiaiuçu



A Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil é um programa de formação de agentes juvenis voltado ao fortalecimento dos patrimônios imateriais e das identidades culturais locais. Por meio de ações de mobilização cultural e comunicação, a ideia é que os jovens participantes se tornem agentes difusores e multiplicadores das memórias e práticas culturais cotidianas de seus territórios.

Nas cidades de Igarapé e Itatiaiuçu, grupos de jovens estudantes do ensino médio participaram do Programa de Formação de Agentes Culturais Juvenis. Ao longo do percurso, os estudantes desenvolveram um mapeamento sobre a cultura local, envolvendo representantes de grupos e ações culturais da cidade. A partir do mapeamento, foram construídas intervenções culturais e desenvolvidas campanhas de comunicação para o fortalecimento da cultura, compostas por materiais diversos – com destaque para os Guias Culturais. Ao final da formação, o compartilhamento das experiências e resultados do projeto com a comunidade se deu através da realização de eventos de culminância.

PARCERIAS: Patrocínio da Mineração Usiminas, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e apoio do Instituto Usiminas.

27

jovens formados como agentes culturais juvenis

20

iniciativas culturais mapeadas

2

campanhas de comunicação criadas

2

eventos realizados junto à comunidade

2.000

Guias Culturais impressos e distribuídos



“Foi um trabalho maravilhoso. Rendeu bons frutos. Os alunos ficaram muito envolvidos. Tivemos aí alunos da educação especial que tiveram um bom desenvolvimento; que se envolveram e ficaram muito felizes. **[O projeto] elevou a autoestima dos alunos** e, para o próximo ano, queremos mais parcerias, mais projetos, que abarquem todos os segmentos da escola, com o maior número possível de alunos.”

Ivânia Gonçalves Meireles, diretora da Escola Estadual Santa Chiara, de Igarapé



Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil Paracatu

Em Paracatu, a primeira fase do Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil, realizada nos anos 2019 e 2020, buscou trazer a juventude para o centro da ação de reflexão e intervenção na cultura da cidade, por meio do mapeamento de manifestações e iniciativas locais e da criação de uma agenda de ações coletivas.

Na segunda fase do projeto, em 2022, foi implantado um núcleo de fortalecimento do patrimônio cultural de Paracatu, tendo à frente agentes culturais juvenis que participam ou demonstraram interesse em grupos ou manifestações culturais da cidade. O grupo produziu atividades de mobilização comunitária e comunicação a fim de fortalecer iniciativas da cultura local.

PARCERIAS: Patrocínio da Kinross, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.





5 jovens formados como agentes culturais multiplicadores

5 grupos culturais formados na oficina de educação patrimonial

5 campanhas de comunicação criadas

2 eventos realizados junto à comunidade

“Eu acredito que esse projeto tem uma relevância muito grande para Paracatu, uma cidade que é bastante rica de forma cultural, que tem um patrimônio cultural e histórico muito grande. Neste tempo, desde que Paracatu surgiu pra cá, muitas culturas e tradições vêm sendo perdidas, vêm sendo enfraquecidas. A gente vê que tem uma galera que tenta se manter, tenta manter a tradição forte. Acho que, nesse aspecto, o projeto vai ajudar bastante. Minhas expectativas em relação ao projeto do RCPJ são justamente isso, poder colaborar com o crescimento dessas pessoas, dessas culturas e tradições. **É poder enriquecer, acender ali uma chama pra facilitar a vida desse pessoal que participa desses grupos.**”

Ruan Pablo Correia dos Santos, jovem participante do projeto



Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil Belo Horizonte e Contagem

PARCERIAS: Patrocínio da Kinross, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Em Belo Horizonte e Contagem, a Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil desenvolveu um programa de educação patrimonial junto a jovens de coletivos e grupos culturais. O projeto estabeleceu parceria e atuou no fortalecimento das ações do Fórum das Juventudes da Grande BH, uma rede de coletivos e jovens que atuam em defesa dos direitos das juventudes na região metropolitana de Belo Horizonte, por meio da arte e da cultura.

Atividades formativas propuseram que os participantes, a partir das discussões teóricas e de atividades práticas, construíssem intervenções artísticas, encontros comunitários e produtos de comunicação para compor uma campanha de fortalecimento da cultura local.



60 jovens integrantes de coletivos culturais alcançados

1000 peças impressas para fortalecimento do Fórum das Juventudes

Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo Frente de Educação Patrimonial e Educomunicação

PARCERIAS: Patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e apoio das prefeituras locais.

A valorização do patrimônio cultural imaterial é o propósito que orienta a Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo. Na Frente de Educação Patrimonial e Educomunicação, desenvolvida no interior de Minas Gerais, o projeto busca fomentar o conhecimento e interesse de adolescentes, jovens e adultos pelas manifestações culturais locais. Além disso, as ações realizadas contribuem para o mapeamento, o registro, a valorização e a difusão da memória e do patrimônio cultural dos municípios.

Em oito municípios da Serra do Caraça e do Vale do Jequitinhonha, foi oferecida uma formação gratuita que passou pelos conceitos de cultura e identidade cultural, pelo (re)conhecimento sobre a importância e riqueza do patrimônio imaterial e pela experimentação de produção em Tecnologias da Comunicação. Audiovisual, artes gráficas, fotografia, rádio e produção de conteúdo são as linguagens abordadas no percurso formativo, que teve duração de três meses em cada cidade.

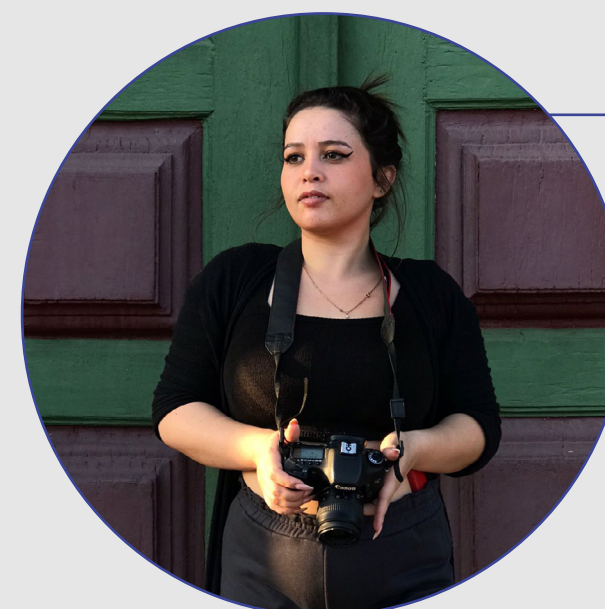
Entre junho e outubro de 2022, foram formadas turmas nas cidades de Barão de Cocais, Catas Altas, Araçuaí e Itinga, com direto à realização de eventos abertos à comunidade produzidos pelas turmas ao final do curso. Ainda em 2022, foi dado início à formação em Pedra Azul, Rio Piracicaba, Rubim e Santa Bárbara, encerrada em março de 2023.

8 turmas de jovens atendidas

12 produtos de comunicação desenvolvidos a partir das oficinas

4 eventos finais realizados

1 portal lançado



“O curso foi uma experiência maravilhosa que contribuiu muito na minha vida e me deu uma nova perspectiva do mundo. Eu me identifiquei muito com a fotografia, tanto que estou investindo para me tornar uma futura fotógrafa. Graças à fotografia, estou com um novo olhar do mundo e mais atenta aos detalhes presentes no dia a dia e nas pessoas ao meu redor.

Acho que todos deveriam ver a nossa exposição e conferir o material produzido nas nossas aulas. Afinal, tudo foi feito com muito carinho e mostra não só nosso processo de aprendizagem, como [também] o desenvolvimento de um novo olhar sobre o mundo.”

Eliza Eudes, participante da Rede na cidade de Catas Altas



Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo Frente Fortalecer Nós

Na frente Fortalecer Nós: descomplicando editais e projetos culturais, da Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo, os municípios de Cubatão (SP), Igarapé, Itaúna e Ipatinga (MG) receberam uma formação voltada a agentes culturais comunitários. A ideia foi que os participantes atuassem como protagonistas de ações de diagnóstico e difusão do patrimônio cultural e desenvolvessem habilidades voltadas à mobilização de recursos e elaboração de projetos. Com isso, o projeto fortaleceu grupos culturais sediados e atuantes nos municípios e ajudou a gerar perspectivas para a sustentabilidade de tais grupos.

O percurso formativo foi estruturado em dois módulos. O primeiro, imersivo e presencial, voltou-se para sensibilização e levantamento de narrativas sobre o patrimônio cultural local. O segundo módulo, realizado por meio de tutorias remotas, girou em torno da sustentabilidade das iniciativas culturais, com foco na elaboração colaborativa de projetos culturais.

PARCERIAS: Patrocínio da Usiminas, nos municípios de Cubatão e Ipatinga, e da Mineração Usiminas, em Igarapé e Itaúna, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura e apoio do Instituto Usiminas.



86 agentes culturais comunitários participantes da formação

21 entidades e grupos culturais fortalecidos

20 projetos elaborados colaborativamente

13 projetos aprovados em editais públicos

550 visualizações em live de lançamento



“Quero este espaço apenas para agradecer a iniciativa de todos vocês da Formação Fortalecer Nós. Agradecer por esse projeto e por escolher agradecer nossa instituição. **Pra nós, é de imensa alegria que tenham se dedicado a auxiliar a ASSAMIC, compreender nossas dificuldades e limitações e acima de tudo, nos dar a oportunidade de sonhar com nossos projetos.** A Orquestra de Viola Caipira Vale do Aço já admira vocês. Gratidão define!”

Rick Souza, agente cultural participante da formação



Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos (MG)

Realizado desde junho de 2021, o Programa de Educomunicação e Educação Patrimonial de Matozinhos (MG) teve como objetivo criar caminhos de valorização, disseminação e acesso ao vasto patrimônio local do município. Em sua primeira etapa, no ano anterior, realizou amplo diagnóstico local, visita virtual e documentário da Gruta do Ballet e da Fazenda Bom Jardim, patrimônios arqueológicos, históricos e culturais da cidade.

Em 2022, na segunda etapa, o projeto ofereceu materiais educativos a todos os estudantes do 4º ao 7º anos do ensino fundamental da rede pública da cidade. O material tinha como objetivo reunir, de maneira lúdica e atrativa, informações e desafios para os estudantes a respeito desses dois patrimônios locais, bem como instigar o interesse pelo patrimônio da cidade de forma geral. Assim, foi produzido kit de educação patrimonial interativo contendo: um caderno de atividades autoinstrucionais, um mapa da Fazenda Bom Jardim e Gruta do Ballet, além de bonecos de papel 3D.

PARCERIAS: Patrocínio da Cimento Nacional, com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais | Parceria com Secretaria Municipal de Educação de Matozinhos.





1.920 kits educativos distribuídos

200 kits de multiplicação distribuídos

9 escolas públicas atendidas

Raízes da Gente

Nascido em meados de 2022, o programa Raízes da Gente resulta da soma das experiências da AIC no fortalecimento do patrimônio cultural da cidade de Matozinhos (MG), sobretudo junto às comunidades escolares, e da parceria com a Cimento Nacional. Neste novo desenho, a atuação se expande e busca alcançar outros públicos do território, tendo sempre como norte a valorização, a disseminação e o acesso às referências culturais locais.

Nos meses outubro e novembro, o Raízes da Gente ofereceu quatro minicursos gratuitos no município, com o objetivo de promover o desenvolvimento de seus diversos patrimônios, por meio da criação e fortalecimento de projetos voltados para cultura, natureza e história locais. Práticas ambientais sustentáveis, alternativas de gestão de resíduos, empreendedorismo e escrita de projetos comunitários foram os temas tratados, com palestras e oficinas práticas ministradas por especialistas e grupos convidados. Em formato presencial ou híbrido, as formações tiveram carga horária de 16h.





PARCERIAS: Patrocínio da Cimento Nacional e parceria com Secretaria Municipal de Educação de Matozinhos.

57 participantes formados

14 encontros promovidos

23 educadores e grupos convidados



EDUCAÇÃO

415

pessoas alcançadas
diretamente

7.890

pessoas alcançadas
indiretamente em redes
públicas de ensino e
comunidades

Educação Inclusiva

Educação Inclusiva é uma iniciativa realizada, entre 2017 e 2022, pela Fundação Vale e desenvolvida pela AIC. O projeto é voltado à construção participativa de políticas e equipamentos públicos de educação para a inclusão de estudantes com deficiência, bem como à sensibilização de profissionais da área para práticas cotidianas inclusivas.

Em Congonhas (MG), após as fases de diagnóstico e formação continuada de profissionais da educação, foram suplementadas e ambientadas, em 2022, Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) de 14 escolas da rede pública municipal. Os espaços receberam a doação de equipamentos, mobiliários, materiais didáticos, brinquedos e jogos adaptados para o atendimento pedagógico de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Além das SRM, a suplementação também ocorreu no Núcleo de Atendimento Educacional da Secretaria Municipal de Educação. Ao final, foi realizada um evento para cerimônia de entrega dos espaços e encerramento do projeto.



PARCERIAS: Projeto realizado pela Fundação Vale, em parceria com a Prefeitura Municipal de Congonhas (MG), com execução técnica da AIC.

14 Salas de Recursos Multifuncionais montadas e entregues

152 estudantes com deficiência atendidos pelas SRM

842 itens entregues às escolas





FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

616.355 pessoas alcançadas diretamente

4.700 pessoas alcançadas indiretamente

AIC Lab

PARCERIAS: Aliança estratégica com Departamento de Comunicação Social da UFMG | IPÊ - Grupo de Pesquisa em Instituições, Públicos e Experiências Coletivas.

Em 2022, a confluência e o amadurecimento de diversas experiências da AIC no fortalecimento da sociedade civil deram origem ao AIC Lab, laboratório institucional de experimentação metodológica da AIC e espaço de referência para o diálogo com a sociedade civil organizada. Carregando os legados de projetos como a ACS – Agência de Comunicação Solidária e o Periferia Viva, o AIC Lab desenvolve, junto aos grupos parceiros, um trabalho colaborativo em torno de três eixos: comunicação, desenvolvimento institucional e articulação em redes.

Neste sentido, as ações do laboratório incluíram atendimentos em comunicação e mobilização de recursos, indo desde a criação de identidades visuais até a diagramação de livros e o planejamento em comunicação, passando pela escrita de projetos. Além disso, foram ofertadas ações formativas em comunicação e desenvolvimento institucional por meio de parcerias com o Festival Criatura! e com o Departamento de Comunicação da UFMG e da realização do projeto AIC Lab Cultura, patrocinado pela Lei Aldir Blanc Minas Gerais.

Em outubro, o AIC Lab deu início ao desenvolvimento do Guia do Design Popular Colaborativo, com patrocínio do Materdei e recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Após as etapas de pesquisa e imersão com a equipe da AIC, o projeto lançou o audioetal Marca Que Vem!, que selecionou 5 coletivos de Belo Horizonte para experimentação do Guia e para o desenvolvimento colaborativo de identidades visuais.



4	identidades visuais desenvolvidas
7	diagnósticos e planejamentos em comunicação realizados
11	atendimentos em design gráfico realizados
2	campanhas colaborativas construídas
4	ações formativas oferecidas
200	pessoas participantes de formações

Comunidade Viva Sem Fome



Desde abril de 2020, a ação Comunidade Viva Sem Fome leva alimentos, cuidados com a saúde e oportunidades educativas, culturais e de empoderamento comunitário a territórios vulneráveis de Minas Gerais, em parceria com uma rede de 150 iniciativas comunitárias.

Entre janeiro e maio de 2022, 10.000 famílias em situação de extrema pobreza da Grande BH e Vale do Paraopeba receberam, mensalmente, cestas básicas, kits de higiene e limpeza e materiais de educação para a cidadania, elaborados em diálogo com coletivos parceiros. No mesmo período, estes grupos também foram responsáveis por promover, com o apoio do Comunidade Viva Sem Fome, ações educativas locais em territórios periféricos.

A partir de maio, com o fim de um ciclo de financiamento, o programa se reestruturou e passou a atender cerca de 1.000 famílias a cada mês, com foco no atendimento aos territórios de BH e região metropolitana em maior grau de vulnerabilidade. Para estabelecer os bairros e municípios priorizados, foram considerados índices de desenvolvimento humano, qualidade de vida urbana e vulnerabilidade em saúde.

Além das doações regulares aos grupos, ações e campanhas especiais foram viabilizadas por meio de parcerias com empresas, entidades públicas e iniciativas da sociedade civil.

PARCERIAS: Coordenação junto à Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, responsável direta pela execução do projeto no Vale do Paraopeba | Ações pontuais em parceria com: Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho | Instituto Ceasa | Rádio Itatiaia | UFMG.

Recursos provenientes de deliberação de Comitê Gestor constituído pelo Ministério Público do Trabalho, Justiça do Trabalho, Defensoria Pública da União e AVABRUM – Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos da Tragédia do Rompimento da Barragem Mina Córrego Feijão Brumadinho, a título de indenização por danos morais coletivos.

615.336

—
pessoas atendidas com doações de cestas básicas

12 ações locais apoiadas

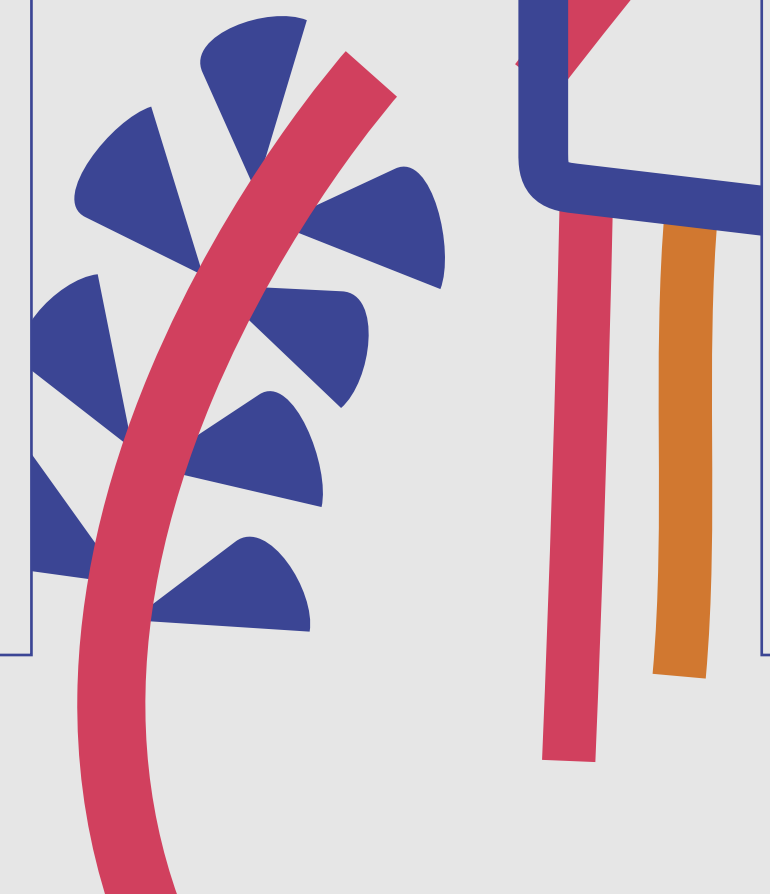
5 campanhas educativas realizadas

5 ações e campanhas especiais desenvolvidas



“Eu sou muito bem recebido nas comunidades, tenho o respeito de todos. **E muito mais ainda do que respeito, é a gratidão.** As mães de família ficam muito agradecidas por eu levar o alimento, porque elas de fato precisam. Muitas criam os filhos sozinhas, estão desempregadas ou não podem trabalhar, por causa dos filhos pequenos. Então, enfrentam grande vulnerabilidade.”

Abel Benevenuto de Melo Filho, motorista da equipe do Comunidade Viva Sem Fome





JUVENTUDES

1.030 pessoas alcançadas
diretamente

3.650 pessoas alcançadas
indiretamente

Desembola na Ideia



O Desembola na Ideia conjuga atendimento psicanalítico e atividades artísticas e de educomunicação no trabalho junto a adolescentes em situação de vulnerabilidade social e psíquica, sobretudo de Belo Horizonte e região metropolitana.

Ao longo de 2022, foram realizados encontros de arte e conversação na sede do projeto e em territórios periféricos, com a condução de uma equipe de arte-educadores e psicólogos. Em parceria com o Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais – Descubra!, também foram oferecidas atividades de conversação relacionadas aos sonhos e às possibilidades dos jovens no mundo do trabalho. Três unidades do Sistema Socioeducativo de BH receberam, ainda, atividades semanais de atenção psicossocial em grupo.

Na frente de educomunicação, foi dada continuidade à campanha #faladireito, voltada à sensibilização social de profissionais do Sistema de Garantia de Direitos em torno de temas relevantes para as juventudes negras e periféricas. Além do lançamento e distribuição das edições 2 e 3 da campanha - #vidaépravaler e #trabalhopelosonho -, foram construídas

PARCERIAS: Recursos destinados pela 36ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, no bojo de ações civis públicas propostas pelo MPT, e apoio da 23ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte – Área Infracional.

Alianças com: Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (Cia-BH) | Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte | Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais – Descubra! | Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (SUASE) | Secretaria de Estado de Educação de MG/ Plug Minas | UFMG | Fórum das Juventudes da Grande BH.

689 adolescentes e jovens atendidos

73 encontros de conversação realizados em Unidades Socioeducativas

112 atendimentos de arte e conversação promovidos

4 campanhas de educomunicação distribuídas



Cidadania Criativa no Morro das Pedras



Patrocinado pela Eletrobras Furnas e realizado pela AIC, o projeto Cidadania Criativa no Morro das Pedras buscou fortalecer e ampliar as redes de protagonismo juvenil no Aglomerado Morro das Pedras, em Belo Horizonte, por meio criação de um grupo de jovens multiplicadores do território. Após um processo de mobilização local, uma turma 21 jovens foi selecionada para participar do Programa de Formação de Agentes Juvenis do Desenvolvimento Local.

Realizado entre os meses de junho e outubro, o programa promoveu atividades com foco nos projetos de vida dos jovens, no protagonismo e na participação juvenil. Também foi construído um diagnóstico participativo junto à turma, que buscou investigar a atuação das juventudes nos territórios, em diferentes áreas, bem como levantar seus principais interesses e demandas.

A partir do diagnóstico, as e os jovens construíram, colaborativamente, um circuito de atividades de mobilização social e cultural no território, com vistas ao desenvolvimento comunitário. As ações pensadas, planejadas e executadas pelo grupo aconteceram entre os meses de novembro de 2022 e janeiro de 2023, contemplando variados formatos e linguagens – como batalhas de vogue e TikTok, feira de brechós e concurso gastronômico.

PARCERIAS: Patrocínio da Eletrobras Furnas.



“Moro no Morro das Pedras desde pequena, e a cultura faz parte da minha vida desde sempre, porque faço parte do grupo Arautos do Gueto. **A importância do projeto Cidadania Criativa no Morro das Pedras é enorme**, porque a cultura dentro do morro é precária. A importância deste projeto tem a ver com a comunicação com as pessoas, coisa que eu não tinha antes de vir para o curso e estou adquirindo cada vez mais - aprendo sobre a importância de me comunicar com as pessoas, de ser receptiva com todas. (...) Desenvolver a cultura é desenvolver sabedoria e conhecimento, em todas as partes do morro, ao invés de as pessoas criarem um conceito de morro que não é válido.”

Isabella Caroline, 17 anos, jovem bolsista do Cidadania Criativa do Morro das Pedras e participante do grupo parceiro Arautos do Gueto

<p>21</p> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/> <p>21 jovens formados</p>	<p>26</p> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/> <p>26 encontros realizados</p>
<p>384</p> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/> <p>384 jovens envolvidos no Diagnóstico Participativo</p>	<p>15</p> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/> <p>15 ações culturais e de participação social propostas pela turma</p>

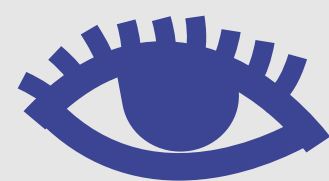
Rede de Protagonismo Juvenil de Mangaratiba e Itaguaí (RJ)



Desde 2021, a AIC desenvolve a Rede de Protagonismo Juvenil, uma realização da Vale nos municípios de Mangaratiba e Itaguaí (RJ) voltada para jovens de 15 a 21 anos. Na primeira fase do projeto, a turma participou de um processo formativo e idealizou o #PartiuJovem: Circuito Juvenil de Fomento ao Desenvolvimento Local.

Em 2022, foram retomados os diálogos para a implementação do circuito, com a seleção de jovens bolsistas e a realização de encontros de planejamento. As e os jovens foram responsáveis pelas primeiras edições do Sararau Criolo, uma das nove ações previstas, bem como pelo lançamento do audioetal Abraçando o Futuro, que teve como objetivo apoiar pequenos projetos e ações educativas e/ou culturais voltadas ao público juvenil. As ações do #PartiuJovem têm continuidade ao longo de 2023.

PARCERIAS: Projeto realizado pela Vale e executado pela AIC.

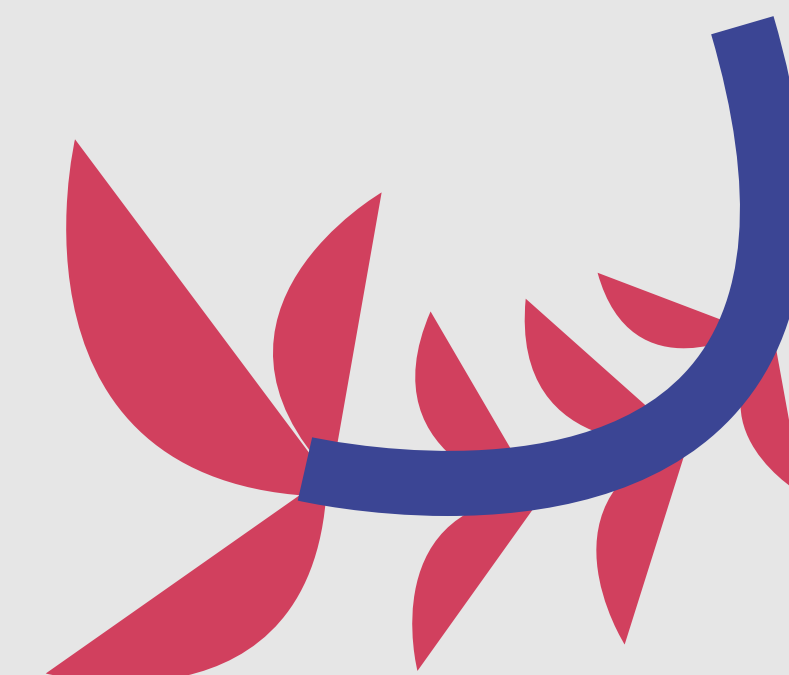


12 jovens selecionados

4 saraus realizados

39 propostas de pequenos projetos recebidas

4 pequenos projetos selecionados e apoiados



Produção e redação

Beatriz Cordeiro

Coordenação

Emanuela São Pedro

Revisão

Emanuela São Pedro

Gracielle Fonseca

Projeto gráfico e diagramação

Fabiana Baracat

Maio de 2023





30
anos

aic.org.br

aic@aic.org.br

(31) 3217-7600

Rua Monte Carmelo, 20 - Floresta

Belo Horizonte - MG, 31015-230